

INOVAÇÕES EM SAÚDE COLETIVA PARA MELHORAR O MANEJO DE CARDIOPATIAS NA POPULAÇÃO

Introdução: As doenças cardiovasculares, incluindo as cardiopatias, representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. A abordagem tradicional no manejo dessas condições tem sido predominantemente centrada no tratamento individual, com foco na intervenção médica direcionada ao paciente. No entanto, a saúde coletiva tem emergido como uma abordagem complementar e fundamental para enfrentar esse desafio de saúde pública, promovendo intervenções populacionais voltadas para a prevenção e gestão de doenças cardiovasculares.

Objetivo: Explorar as inovações em saúde coletiva destinadas a melhorar o manejo das cardiopatias na população. **Metodologia:** Para realizar esta revisão de literatura, foram consultadas bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “saúde coletiva”, “cardiopatias” e “inovações em saúde”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem inovações em saúde coletiva para melhorar o manejo de cardiopatias. **Resultados:** Programas de atividade física demonstraram reduzir o risco cardiovascular em até 30%, destacando a importância de estratégias que promovam um estilo de vida ativo. Além disso, políticas direcionadas ao controle da hipertensão e diabetes mostraram uma redução significativa de até 20% na incidência de cardiopatias, evidenciando a importância da prevenção primária e do gerenciamento de condições de saúde crônicas. O acesso equitativo aos cuidados de saúde cardiovascular foi associado a um aumento de 15% na taxa de detecção precoce, ressaltando a necessidade de garantir que todos os segmentos da população tenham acesso igualitário aos serviços de saúde. O uso de tecnologias digitais, como telemedicina e aplicativos móveis, demonstrou melhorar a adesão ao tratamento em até 25%, fornecendo novas ferramentas para monitoramento e suporte aos pacientes. **Conclusão:** Inovações em saúde coletiva oferecem abordagens eficazes para melhorar o manejo de cardiopatias na população. Programas de atividade física, políticas de controle de doenças crônicas e acesso equitativo aos cuidados de saúde cardiovascular são fundamentais. Além disso, o uso de tecnologias digitais mostra potencial para aumentar a adesão ao tratamento. Essas estratégias integradas são cruciais para reduzir o impacto das doenças cardiovasculares e promover a saúde da população de forma abrangente.

Palavras-chave: Intervenções populacionais. Prevenção cardiovascular. Gestão de saúde coletiva.